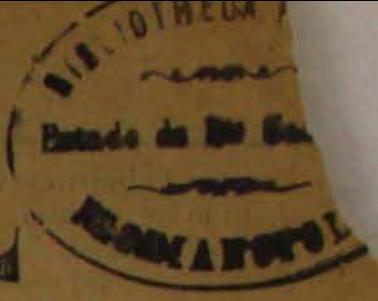


O IMPARCIAL



ÓRCAM POPULAR HEBDOMADARIO

REDACÇÃO POPULAR (11) - 1044 CASTELLO BRANCO -

Junho 2

SANTA CATHARINA -

LAGES, 1º DE JANEIRO DE 1903

- BRAZIL

Num. 80



Coronel Polissario José de Oliveira Ramos



Major Manoel Thiago de Castro



Tenente Coronel Francisco de Albuquerque

MANEJAMENTO DO IMPARCIAL

Dentro da imparcialidade que constitue as normas geraes do nosso programma, na analyse dos factos puramente sociaes ou de natureza privada, uma vez que de qualquer modo affectem interesses da collectividade, e na apreciação dos seus agentes immediatos — individuos particulares agindo isoladamente, por inspirações proprias, *ex parte* sua, ou homens publicos tangidos, muita vez, pela necessidade do cumprimento do dever, nem sempre accordo com as conveniencias do meio e do momento, levados quaes sempre, num impulso forte de boa vontade, em acção bemfazeja, sem que o seu desideratum seja conseguido, até as fronteiras do dever e do direito que a Lei e a Moral social delimitam para cada individuo ou para cada classe de funcionario publico; — temos nós, mais de uma vez, feito sentir nos nossos edictoriaes que a falta absoluta de ligação com qualquer aggregração partidaria, a independencia relativa á escolas politicas ou philosophicas e a instituições de natureza religiosa, não quer dizer a ablição por completo do nosso direito de critica, a apreciação, consoante o nosso criterio, de factos e individualidades que envolvam interesses da communhão social que pretendemos servir com a dedicação e a proficiencia de que formos capazes.

E, até pelo contrario, essa orientação que constitue o lema da nossa bandeira, que, modestia a parte, vamos conduzindo erecta, desfraldada aos ventos da opinião, nesse combate ininterrupto que é a missão dignificadora da Imprensa, nos deixa inteiramente a vontade para julgarmos, no nosso foro íntimo, dos homens e das cousas do nosso meio.

E é no exercicio dessa prerogativa que o Imparcial ufana-se de honrar hoje as suas paginas, num preito de sincera homenagem, com os retratos de tres illustres e dilectos filhos desta terra: Coronel Belisario José de Oliveira Ramos, Major Manoel Thiago de Castro e Tenente-Coronel Francisco Ferreira de Albuquerque.

O primeiro, desde longos annos, dedicado inteiramente ás cousas publicas desta zona, tendo exercido em quadra calamitosa de conflagração de animos, espinhosos cargos de nomeação, e, por muitas vezes, tido assento na antiga camara, que presidiu com honradez e criterio, sabido, pela integridade de seu character, pela amenidade de seu trato e pela firmeza das suas ideias, crear raizes fundas na estima publica e conservar um lugar distin-

cto no conceito de todos os que o conhecem.

É chefe do partido situacionista deste municipio; e a brilhante votação que este lhe trouxe no pleito de 7 de Dezembro, para o lugar de Superintendente municipal que hoje occupa, dá um attestado evidente da vastidão de seu prestigio.

O Segundo, Major Thiago de Castro, bem moço ainda é comtudo um veterano e um benemerito de todas as pugnas dignificadoras do nome serrano. Desde a mais tenra idade, manifestando decidida vocação para as lides da imprensa, foi assiduo collaborador e quasi sempre redactor chefe dos diversos jornaes que aqui appareceram de ha uns quinze annos a esta parte.

Fundou a Região Serrana, o decano da Imprensa local, que tão assignalados serviços tem prestado a zona serrana, quer como folha imparcial, quer como organo do partido dominante.

É actualmente seu redactor chefe e, se é uma verdade incontestavel que a imprensa é o melhor reflector da cultura intellectual dum povo, é de justiça render a Thiago de Castro as homenagens que lhe são devidas pelo seu robusto talento, pela sua dedicação intelligente ás melhores causas da serra e sobre tudo pelas suas repetidas victorias no terreno jornalístico.

É um convencido e um abnegado!

Prestando o melhor dos seus esforços e da sua intelligencia lucida a todas as boas ideias, não cogitou jamais da sua personalidade e para qualquer posto que o destaquem, mediocre ou elevado, o sorriso que enflora os labios é sempre o mesmo, na consciencia da força de seu talento, e na satisfação intima do dever cumprido. É desse traço característico de modestia levada ao extremo e dessa punjança intellectual, alliada ao trato mais ameno possivel, vem toda a força de sua indiscutivel popularidade. A franqueza das suas ideias religiosas e philosophicas e a firmeza com que as tem sustentado, tem-lhe criado alguns desaffectedos, mas os ataques que lhe têm movido pela imprensa, em vez de o desabonarem, constituem-lhe ao contrario um titulo de recommendação.

O terceiro dos nossos photographados Tenente Coronel Albuquerque — é o campeão mais lucido e decidido das boas doutrinas politico-sociaes, no visinho municipio de Curytibanos. Filho de Lages, para alli se transportou, bem jovem a-

inda e o que tem sido a sua acção social naquella terra, bem o demonstra o alto aprego em que é tido pelos curytibanenses.

Intelligente, duma perspicacia notavel, honrado e patriota, emprehendeu nos ultimos tempos com todo o enthusiasmo da sua alma vigorosa e boa, a difficil campanha da regeneração dos costumes politicos daquella futura terra, e o que tem sido essa luta, de que por vezes nos temos occupado, todos o sabem.

Com um manifesto vibrante de patriotismo e de bom senso arrancou do indifferentismo a massa, as vezes amorpha, mas sempre respeitavel, do eleito-rado e abriu consideravel brecha nas fileiras dos partidos, dominante e opposicionista alli, forçando-os, pelo instincto de conservação a uma liga heterogenea, e a coarctação da liberdade dos suffragios. Intelligente, popular, honrado e patriota a sua victoria nessa campanha que o nobilita e da qual parece depender o futuro do visinho municipio, affigura-se nos infallivel.

Homenageando os distinctos patricios que motivam o presente edictorial, a nossa folha cumpre gostosamente um nobre dever, e usa em toda a sua plenitude da prerogativa de louvar ou censurar o que é um attributo inseparavel da Imprensa que se preza.



Belisario Ramos

Movimentos irresistiveis se operam na vida do homem — cellula viva, histologica do corpo social — que não se pode, em absoluto, reprimir e sopitar. Esses movimentos, de cho-fres sentidos, em dados momentos, com a apparencia de anormalidades funcionaes, são apenas os effeitos produzidos por phenomenos biologicos.

A manifestação desses phenomenos é, muita vez, patente na vida individual, como na vida collectiva o é a dos phenomenos sociologicos.

A sympathia e a amizade, esses sentimentos, cujo co-existencia harmonica e indissolovel, soe manifestar-se, de um modo especial, na vida sociogenica, são factores que enrijecem e aviventam a confiança de uma porção do povo — nas fracções territoriaes, como são os Municipios, por sua vez subdivisões de Estado no regimen republicano federativo — nos dolos daquelle que o voto po-

pular sagrou para noctear os destinos de uma terra por dado tempo.

E, para que o individuo seja o timoneiro legal da nau que symbolisa os destinos dessa mesma porção territorial, consubstanciando as aspirações de um povo, quando sequioso da grandeza e do progresso em suas multiplas manifestações, *conditio sine qua non* concretisar em si, não só a estimagão geral, mas muito especialmente, a vontade inquebrantavel de bem servir a terra que collocou na suprema gestão de seus interesses.

Preenche cabalmente os requisitos imprescindiveis supra referidos, o vulto glorioso, sympathico e prestigioso do benemerito Serrano que hoje tem assento na curul Municipal a quem, justamente orgulhe do o Imparcial rende um tributo de merecida homenagem, isto faz, porque reconhece nelle uma dessas raras individualidades que synthetizam um modo admiravel os attributos indispensaveis ao administrador.

A homenagem que lhe damos hoje não é revestida de caracter politico e nem ser, porquanto nas linhas geraes do nosso programma gural, ao entrarmos no nobrecente do jornalismo xamos consignadas, as que haviamos de fazer a apreciação dos phenomenos politico-sociaes que se deslaxassem no nosso meio.

Ao delinearmos, p[er] sua norma agendi, não que haviamos de eximir obrigação stricta que o jornal, sensatamente de prestar o seu cumprimento áquelles que genuamente merecem.

E, se o merito não, se esse fluctua que tanto e tão brilhante soerguido no geral o nome da da Serra, não merito de homenagem genuina que lhe presta hoje, que merecerá então?

Não precisamos dos serviços insolvencia nossa terra lhe de illes estão bem memoria de todos, não precisamos da mesma razão, de valor de sua alma tica e de sua influencia politica, vasad moldes da honra e da dedicacão causa bem E não pret ro e

de envolta com um braçado de flores, as nossas saudações sinceras, augurando-lhe para o quadriennio administrativo a empregar toda a felicidade possível.

Otacílio Costa



Thiago de Castro

— < > —

Lages também já começa a apresentar seus vultos beneméritos á glorificação da Humanidade.

A mesquinha terra de hontem já começa a produzir individualidades distintas no grande ponto de vista do ascendente intellectual.

Esta legitima preponderancia, por assim dizer a mais efficiente para conquistar um desenvolvimento fecundo, é comò que a phase racional da vida da Patria, ou como que essa passagem poetica da infancia para a adolescencia, em que o homem principia sentimentalmente a viver, abalado pelas expansões fagueiras da alma.

Só elle varre os horisontes fuscos, para mostrar o resplendor de novas alvoradas.

Só o elemento scientifico poderá com segurança agitar, engrandecer e firmar, por longos annos o futuro de uma região qualquer, fomentando-lhe um progresso radiante.

Temos o exemplo em Lages, que, com mais de um seculo de fundação, havia estacado em sua marcha, só tomando impulso depois que brilhou essa pequena constellação de moços intelligentes, representada por Thiago de Castro e outros, estrellas de primeira grandeza do memoravel grupo que agitou o engrandecimento do Municipio.

Justamente quando pela terra do Cruzeiro rebouva o facto da proclamação da Republica, acabava a Providencia de legar-nos essa turma gloriosa de heróes, que, com talento e patriotismo, despertou no povo o estímulo litterario e tornou floresente a estacionaria região.

Toda ella devotou-se de corpo e alma ao nobre desideractum, apresentando dia a dia o panorama de sua alta e resoluta missão.

Dentre os vultos beneméritos do nosso torrão natal destaca-se a figura insinuante do distincto major Manoel Thiago de Castro, a quem o Imparcial presta hoje um humilde culto, retratando-o nesta data.

Entidade predestinada para ocupar saliente posição na politica Catharinense, em vista

do gozo talento e da fina urbanidade de que dispõe, — o nosso sympathico companheiro mereço de facto a profunda estima e consideração de que goza no seio da sociedade Lageana, pelos muitos valiosos serviços que tem prestado.

Ninguem ignora que foi Thiago de Castro e decidido campeão da Imprensa em Lages, montando em 21 de Abril de 1892 a typographia da então «Gazeta de Lages» sob sua exclusiva direcção.

O redactor proprietario constituiu-se defensor tenaz dos interesses do povo Serrano, apregoando e discutindo, com valentes edictoriaes, as reformas a empregar em proveito dos Municipios.

Desde ahí o brado eloquente do digno escriptor calou na consciencia do governo, que principiou a attender ás reclamações, a satisfazer e a auxiliar os planos, até que lavrou a animosa influencia em todos os pontos da nossa circumscripção, e que foi como que o facto civilizador desses rudes sertanejos de hontem, abysmados nas trevas e preparados para a decadencia.

Houve assim um geral e maravilhoso impulso, a que muito contribuiu o echo solemne da Imprensa regida por bons espiritos e chefiada pelo popular cidadão Thiago de Castro, o incansavel lutador que tem sabido habilmente provocar e coadjuvar a nossa felicidade.

A historia de Thiago de Castro sabem-na todos os Lageanos, porque é a historia interessante de um homem de fidalga intelligencia, de especial disposição e de edificante patriotismo.

Encyclopedico em seus conhecimentos, attraente em suas maneiras, incomparavel em suas dedicações, — o notavel tribuno e valente litterato sabe de prompto conquistar a amizade e a veneração dos que têm a felicidade de vê-lo e ouvi-lo.

Cultor de Musica e do Theatro, adepto fervoroso da Maçonaria e do Espiritismo, socio fundador do memoravel «Club 1.º de Julho» — o industrial e habil advogado tem sempre erigido a sua voz e o seu braço para escudar tudo isto, por que vê nestas instituições os mais importantes corollarios do seu theorema de progresso.

Lageanos, ahí tendes a estampa do veneravel busto de Thiago de Castro, para que a condicionéis á vossa cabeceira, como a reliquia preciosa de um cavalheiro cheio de virtudes e de um patriota cheio de merecimentos.

Joaquim Henriques

F. de Albuquerque

— < > —

Homenageando também o sympathico moço com cujo nome encimamos o presente artigo, cumpriamos o dever de que são obrigados todos aquelles que sentem correr em suas veias o sangue de Serrano.

Si nos peçava ouvir a triste fama de que gosava o municipio de Curitibaanos, apraz-nos acreditar, devido ao illustre serrano, que essa fama desaparece dia a dia, substituindo-a novos horisontes politico-sociaes.

O tenente coronel Albuquerque, por seus dotes de verdadeiro cavalheiro e elevados sentimentos de honorabilidade, é, no municipio de Curitibaanos, o organisador dessa nova directriz dos negocios publicos daquelle pedaço de nossa querida serra, em que superintenderá em breves tempos.

É moço, honrado e intelligente.

Com taes predicados, s. s. elevará e seu municipio á altura a que pertence, fazendo desaparecer por completo as agitações que reinam de ha muito entre os homens publicos daquelle localidade, e isso muito contribuirá para o seu engrandecimento.

Lageano por nascimento, creança ainda mudou-se para alli e foi fazendo-se homem de credito por seu proprio trabalho, conseguindo a gloria de ser estimado geralmente, quer na sua vida de politico, quer na de particular.

Tendo em vista esses merecimentos que exornam a sua personalidade, é que hoje, repassada da nossa admiração, lhe tributamos esta homenagem.

José Castello



Thiago de Castro

— < > —

O nome que titula estas linhas é o de um dos denodados campeões, cujos retratos illustram hoje as paginas do Imparcial. Quando outra causa não houvesse que justificasse esse preito de modestissima homenagem que dedicamos a Thiago de Castro, bastava, emtanto uma das notas que elle ostenta — a sinceridade no galanteio ao talento. Mas, sobejos motivos, outrós e de ordem superior nos assistem ao estamparmos nesta folha, de par com Belisario Ramos e Ferreira de Albuquerque, o retra-

to desse nosso benemerito e dedicado amigo.

Consagrando a melhor somma de seus esforços, de seu patriotismo, a pujança de seu talento privilegiado a obra do engrandecimento politico-social deste Municipio, desle muito moço, tendo-o visto battuando sempre em prol dessa causa que elle esposou como a unica consentanea com seu temperamento de patriota decidido e de filho dedicado da uberosa zona Serrana. Prototypo genuino de modestia, altruista e desinteressado, dotado daquelle grandeza dalma que formava o traço caracteristico de Aristides — o heroe do Marathón e Salamina — Thiago de Castro tornou-se em curto espaço de tempo um dos homens publicos mais popular desta terra, attraído ao redor de sua individualidade sympathica e do cavalheireso trato, a estima e admiração de todos os conceidãos.

Thiago de Castro tem sido um dos propugnadores mais em evidencia, da progressiva evolução social e politica de Serra a quem elle, com a fé indomita de um missionario do Christo e com o ardido enthusiasmo de quem entrevê na lucta o resultado logico da victoria, tem prestado inestimaveis serviços.

Não foi a ambição do gozo de rendoras propinas, nem a fascinação da gloria que o levou a exercer em varios periodos administrativos do Municipio cargos de confiança, mas sim a vontade de bem servir a sua terra.

Não sentou-se nos bancos academicos para ouvir as lições dos homens de sciencia e fazer de seu espirito um arsenal de conhecimentos profundos e no entretanto possui um nitidão visão dos homens e das cousas, e no entretanto é o filho de quem mais ufania e mais ciúme tem a Região Serrana Intellectual.

É um advogado operoso e conceituado e um jornalista de primeira plana. Na tribuna judiciaria é um valente esgrimidor e na Imprensa Serrana um articulista briibante. Ler um artigo de Thiago de Castro é ver a irradiação de um talento de escól. Ouvil-o num discurso é admirar a effervescencia de uma rara actividade mental. Concluindo este modesto artigo que lhe dedicamos, cumpre declarar que o fizemos como uma homenagem ao prestimoso homem publico e ao Samsão da Imprensa Serrana!

Otacílio Costa



Belisario Ramos

—e:—

O homem que chefia uma facção da politica local não deve ser homenageado pela imprensa imparcial, mas a esta assiste o direito e o dever indelével de manifestar voluntariamente o franco apoio quando esse homem se mostra com predicados superiores — honrado, ordeiro e modesto.

E é neste ultimo caso que, no dia de sua posse do governo municipal, homenageamos ao venerado homem publico, coronel Belisario Ramos, certos de que, com este nosso procedimento, não encontraremos, na opinião criteriosa do povo, uma reprobção.

Assumindo hoje as redeas do poder executivo municipal, s. s. representa um arraial de Esperança, tal a calma e criterio que tem revelado em todos os tempos de sua vida publica, mostrando sempre, mesmo nos tempos em que os animos politicos attingiam ao auge da exaltação, um verdadeiro espirito mantenedor da ordem, um fiel garantidor dos direitos de seus antigos adversarios.

Dirigindo os negocios publicos do municipio, e mantendo a sua energia de autoridade, continuará elle a ser não só o chefe do partido que o collocou no elevado posto de superintendente, mas tambem o homem que jamais desmentirá a sympathia que lhe é devotada pelo povo que o respeita e o prestigia.

José Castello



F. de Albuquerque

—e:—

Num assomo de energia, com a coragem que caracteriza seu vulto de patriota decidido e abnegado, alistando sob a divisa de uma causa commum as parcelas esparsas de duas fracções politicas, alli no visível municipio de Curitybanos, a frente de uma bem orientada coorte, composta de elementos seleccionados, appareceu em momento preciso, quando o desanimo ja lavrava intensamente, inspirando serios receios, dada a continuação dos males que a incurria e a postergação de seus recursos naturaes para o desdobramento de suas actividades, lhe haviam acarretado as anteriores administrações, o illustre palinuro a quem rendemos o preito da homenagem. Os fins que visa essa asserção, sustentando uma poderosa fracção par-

lidaria, indissolúvel em seus elementos differencias colligados estreitamente pela solidariedade dos desiderata é a aproveitação dos multiplos agentes que possam cooperar para um movimento palpavel e real em beneficio do lugar.

Apto para iniciar uma situação de ordem — a feição estatica do mundo moral — e de progresso — o caracter dynamic das collectividades humanas —, o illustre compatriota, desfraldando o pavilhão da regeneração politico-social daquella zona e seguindo a trajectoria administrativa que a luz dos factos evidencia, confirmará o conceito em que é tido pelas supereminentes qualidades que esmaltam seu caracter. Sejam quaes forem as opiniões individuais com relação ao *modus facienti* de Ferreira de Albuquerque, sejam quaes forem as queixas formuladas pelos seus adversarios politicos, o que é uma verdade absoluta, iniludível é que elle, pelo seu caracter illeso, talento de eleição, espirito progressista doutrinado em sans ideias democraticas, era o homem que se mostrava capaz de reprimir as manifestações symptomaticas de desorganisação que alli se davam e, obviando as difficuldades, emprehender uma politica fecunda e operosa.

José Bonifacio — a cabeça mais estupenda de sua epocha, disse:

O que dá força a uma politica, não é a forma que a reveste, é a ideia que a anima, é o sentimento que a conforta.

Fortalecer a vontade popular, vivificando a confiança geral no futuro, incitando o ardor pelas glorias prolificas do trabalho, revigorando as energias até então desvirtuadas; ou entorpecidas, insuflando na alma popular a fé patriótica e o fervido desejo de beneficiar a patria, são os prodromos que se manifestam de um modo palpavel e positivo em todos os lugares em que trabalham uma politica, cuja ideia que a anima é engrandecer, e incrementar no terreno do possivel, todos os agentes que, de uma maneira ou de outra, possam concorrer para a felicidade e adiantamento do lugar.

Tolle gratatum et ambula é a ideia que occorre a Ferreira de Albuquerque diante da situação que se acha esse lugar e para praticabilisar essa ideia que é o desejo mais intenso a vibrar em sua alma de patriota, eil-o audaz e valoroso a frente do partido Autonomista.

Cortejando o illustre chefe recém-eleito, segundo consta, para o cargo de Superintendente daquella zona, fazemos votos para que a estreita feliz

que o acompanha na vida publica, não o desampare nesse periodo administrativo a emprehender que, estamos certo, vaer ser para a felicidade da terra Curitybanense.

Octacilio Costa



Thiago de Castro

—e:—

A data de hoje, se representa no Universo um inicio de felicidades, offerece a nós um motivo de intima satisfação e de gloria.

Sim. De gloria, essencialmente, porque conseguimos cumprir um dever, e esse dever era render uma homenagem, modesta mas sincera, ao homem que, por si só constitue um elemento poderoso da sociedade Lageana, um ba-luarte inexpugnavel daquillo que mais amamos — a Liberdade —, e esse homem é Manoel Thiago de Castro.

Mesmo que não tivesse elle aquelles dotes preciosos, ainda não nos desobrigariamos desse dever; mais cedo ou mais tarde lhe prestariamos sempre homenagem, não só como testemunho formal da nossa consideração, como tambem pelos muitos beneficios que lhe devemos.

Amante ferreo das crengas liberaes, Thiago de Castro, em toda a sua vida tem sido alvo, como todo o homem publico, de ensidiazinhas empregnadas de veneno, das urdiduras da calumnia com que teem pretendido noloar a sua honra, mas, com um coração brando e calma invejavel, esmaga-as sem lançar mão de meios que o desabonem.

Moço ainda, o seu nome é acatado pelo imperio do talento, pelos echos que annunciam seus feitos em prol de sua terra natal.

Amigo leal de seus amigos, o criterioso Lageano jamais abusou d'aquelles que lhe depositam confiança, e por isso mesmo o seu circulo não é pequeno; os seus admiradores constituem hoje a massa popular de Lages.

E não é só o facto de lho devermos serias obrigações que constitue a causa d'esta homenagem, mas sim pelo imperioso motivo de sermos escravos de nossos sentimentos, e esse poder superior é que nos faz revelar o que palpita no intimo de nossa alma.

Finalizando este preito tão sincero como a nossa propria amizade, saudamos calorosamente o illustre Livre Pensador!

Fizemos uma tiragem excessiva do presente numero que, por sua importancia, venderemos numeros avulsos, a 1\$000 cada um.

Por motivo de seu anniversario, teve o respeitavel e caritativo ancião Manoel Batalha, a 21 do passado, o prazer de presenciar em sua casa uma agradabilissima festa de familia, promovida por seus nettos Candido, Mario, Octavio e Mathilde e pelos filhos do sr. capitão Martinho Nerbass.

Compareceram muitos convidados e amigos do festejado, havendo da parte de sua familia delicado e affavel trato.

Fez annos hontem o joven Octacilio de Cordova, primogénito do sr. capitão Francisco Lins de Cordova.

Registramos aqui a nossa gratidão ao bondoso moço Manoel Pamplona, que generosamente encarregou-se de mandar vir do Rio os trez clichés que ornam a presente edicção.

Foi approved em P. Alegre o nosso conterraneo Adalberto Ramos, primeiro annista em medicina.

—PHARMACIA «PHENIX LA— GEANA»

Esquina das Ruas Marechal Deodoro e Quinze de Novembro.

O abaixo assignado, ha dez annos estabelecido com pharmacia nesta cidade, communica a sua sempre amavel, sympathica e numerosa freguezia do Povo Lageano e Serrano em geral, que continuará a servir-lhe com a mesma correção, presteza, probidade e solicitude, com que costuma cumprir os seus deveres, aviando a qualquer hora do dia ou da noite, as receitas mais complicadas que lhe forem apresentadas no seu bem montado estabelecimento, onde notoriamente nunca faltam os elementos chimicos, pharmaceuticos, drogas, preparados, etc. tudo de primeira qualidade e novos sempre.

Cada vez mais saberá mostrar-se digno da confiança pelo publico amplamente depositada em seu estabelecimento, não poupando os maiores sacrificios e mesmo sem alardear uma Humanidade falsa e hypocrita que cavalheiros de industria em desespero de causa costumam apregoar para attrahir incautos.

Viva a concurrencia !!!
EDUARDO RAMBUSCH.